



CÓPIA

Ata da 145ª (centésima quadragésima quinta) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos 19 de abril de dois mil e vinte três, às 15 horas, na sede do Serviço de Previdência, Saúde e Assistência Municipal do Município de Jaboticabal - SEPREM, com a presença dos membros do Comitê de Investimento, o Superintendente Sr Luís Ricardo Morelli Pontes Gestal, a Diretora Financeira Sra Valéria Donizete Demonari e a Contadora da Prefeitura Sra Talita Alonso Peixinho. O Superintendente iniciou a reunião fazendo uma leitura das perspectivas econômicas veiculadas no mês de março: No Brasil, os indicadores de atividade divulgados em fev/23 (referentes a dez/22) apresentaram a seguinte composição: O volume de serviços de dezembro subiu 3,1% (M/M). Com o dado e as revisões, o setor atingiu o maior nível da série histórica e está 14,4% acima do nível pré pandemia (fev/20). A produção industrial se manteve estável no mês, em relação a novembro. Já o varejo restrito recuou 2,6% (M/M), ante - 0,9% (M/M) em novembro. No conceito ampliado, que inclui "veículos" (2,4%) e "material para construção" (1,3%), houve alta de 0,4% (M/M). Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu de 8,1% para 7,9% em dezembro, o que, com ajuste sazonal, significou recuo para 8,1%. Destaque para a surpreendente queda da taxa de participação (62,4% para 62,1%), que não exerceu pressão sobre o desemprego. No front de política fiscal, a arrecadação federal de janeiro foi de R\$251,7 bilhões (+1,1%, a/a real). Com esse resultado, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 99,0 bilhões. Nesse contexto, a DBGG atingiu 73,1% do PIB (R\$ 7,3 trilhões) em janeiro, redução de 0,3 p.p. com relação a dezembro. A DLSP atingiu 56,6 do PIB (R\$ 5,6 trilhões) em janeiro, redução de 0,9 p.p. com relação a dezembro. IPCA avançou +0,71% (M/M) em março, desacelerando em relação ao mês anterior, vindo abaixo das expectativas de mercado. Dentre os grupos, os que mais contribuíram para a desaceleração foram: "Habitação" (variação de +0,57% ante projeção de +0,86%) e "Saúde e cuidados pessoais" (+0,82% ante projeção de +1,13%). A maior contribuição para a variação do Índice, contudo, partiu do grupo Transportes influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Combustíveis (veículos). Os preços administrados avançaram +2,33% em março ante +0,84% de fevereiro, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Gasolina (+8,33% ante +1,16% na leitura anterior). Já os preços livres desaceleraram (de +0,84% para +0,17%) deixando de ser os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres houve desaceleração de produtos industriais e de serviços, +0,53% para +0,26% e +1,41% para +0,25% respectivamente, enquanto alimentos apresentaram recuo de +0,04% para -0,14%. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de +0,73% para +0,36%), quanto quando na variação em 12 meses (de +8,44% para +7,78%). A reunião de política monetária de março reiterou a SELIC em 13,75% a.a. A comunicação do COPOM sinalizou um ambiente externo desafiador, com choques no sistema financeiro americano e europeu, e inflação resiliente nas grandes economias. No cenário doméstico, o comitê destacou o cenário de desaceleração gradual do crescimento como vetor baixista e as incertezas sobre o arcabouço fiscal, até então não divulgado. Para o COPOM, a inflação está em estágio de desinflação mais lenta, levando a decisão em favor da manutenção da taxa básica de juros, compatível com sua estratégia de estabilidade dos preços e buscando a convergência da inflação em torno da meta em 2024. No cenário global, o foco do mês foi a atenção do mercado direcionado para o setor bancário internacional após a quebra do SV Bank e Signature Bank nos EUA e compra do Credit Suisse pelo UBS, na Europa. A Guerra da Ucrânia completou 13 meses, sem a perspectiva de negociações diplomáticas. As projeções para o crescimento mundial, avançaram para 2,4% em 2023 e se mantiveram estáveis em 2,9% para 2024, enquanto a inflação apresentou uma tendência de alta em 2023 (5,3%) e em 2024 (3,5 ante 3,3%). Em seguida a Diretora Financeira relatou os fatos internos ocorridos no mês de março: Foi feita solicitação ao Conselho Administrativo do SEPREM para o resgate de 03 aplicações financeiras, com o objetivo de transferir os valores para o Banco do Brasil, conta fluxo 17001-1. Assim, constituindo saldo para as insuficiências financeiras das futuras folhas de pagamento do Instituto. Houve a autorização por parte do Conselho e todo recurso dos resgates realizados junto ao Banco Bradesco, Banco Daycoval e Caixa Federal foram transferidos para o Banco do Brasil, nas datas correspondentes às regras dos fundos. A Folha de pagamento referente competência março/23 totalizou R\$5.847.660,13 sendo paga dia 04/04/2023. Com o percentual de 7% de revisão da remuneração da competência de março/23, autorizado conforme Lei nº 5.488/2023. Assim, para compor o saldo de insuficiência financeira da folha de



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

pagamento foi necessário o resgate de R\$1.476.810,84 de aplicações financeiras do SEPREM, conforme autorização do Conselho Administrativo em 27/03/2023. Pois, conforme informado pela Diretoria do Instituto em Atas anteriores e de amplo conhecimento, os valores repassados pelo SAAEJ, Câmara e Prefeitura Municipal a título de Contribuição Patronal e Cota do Servidor, não são suficientes para cobrir o montante da folha de benefícios previdenciários do SEPREM, exigindo que o Instituto utilize os recursos aplicados nos Fundos de Investimentos. A Superintendência envia Ofício a Prefeitura Municipal, solicitando o repasse da insuficiência financeira para a cobertura integral da folha de pagamento mensal. Porém, houve a negativa da solicitação por parte da Prefeitura, justificando não possuir disponibilidade financeira para tal. Além disso, o SEPREM não procedeu os pagamentos das guias de imposto de renda retido na folha de março/23. Pois, conforme OF.CA. 20/22 de 08 de dezembro/22 não houve autorização do Conselho Administrativo do SEPREM para o resgate das aplicações para pagamento das guias de IR retido na fonte. Em relação aos valores repassados ao SEPREM com referência março/23, destacam-se: pela Prefeitura a título de Contribuição Patronal R\$ 1.762.034,22, Cota Servidor R\$ 881.016,82, Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$ 869.135,37 e Herdados R\$ 457.796,95; Valores repassados pelo SAAEJ a título de Contribuição Patronal R\$ 174.256,82, Cota Servidor R\$ 87.128,34, Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$ 73.993,19, Herdados R\$ 57.785,48; Valores repassados pela Câmara a título de Contribuição Patronal R\$ 63.694,40, Cota Servidor R\$ 31.847,22, Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$ 18.782,89 e Herdados R\$ 14.676,93 (valor referente a competência de fevereiro/23). A diferença de valor será paga na competência de março/23; FAE a título de Contribuição Patronal R\$ 3.333,00, Cota Servidor R\$ 1.666,50. A Carteira do Instituto apresentou um retorno no mês de 1,37%, em contraposição à meta mensal de 1,12%, sendo assim, o RPPS atingiu 122,30% da meta atuarial, conforme relatório anexo que acompanha esta Ata para análise. O patrimônio líquido do Seprem totalizou no mês de fevereiro R\$ 58.923.220,42. Onde todos os fundos de Investimentos na Carteira estão enquadrados conforme Resolução CMN 4.604/17. No mês de março foram concedidas 03 aposentadorias, 04 pensões e 01 abono de permanência. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada, assim como esta ata que segue assinada pelos presentes:



Luís Ricardo Morelli Pontes Gestal
Superintendente SEPREM



Valéria Donizete Demonari
Diretora Financeira
CP RPPS CGINV I-53



Talita Afonso Peixinho
Contadora – PMJ
CRC/SP294.069/9-4

